



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Janeiro de 2023

Publicado em 09/02/2023 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Cimar Azeredo Pereira (substituto)

Diretor-Executivo
Cimar Azeredo Pereira (substituto)

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Cimar Azeredo Pereira

Diretoria de Geociências
Cláudio Stenner

Diretoria de Tecnologia da Informação
Carlos Renato Pereira Cotovio

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Carmen Danielle Lins Mendes Macedo

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Nota editorial: O momento de lançamento deste produto coincide com mudanças em curso na Administração Pública, resultantes da posse do novo governo em 01.01.2023. As eventuais modificações ocorridas na titularidade do IBGE e de seus Órgãos Específicos Singulares serão creditadas oportunamente, em consonância com as disposições emanadas.

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE JANEIRO/2023

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,31% em janeiro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,31% em janeiro, ficando 0,23 ponto percentual acima da taxa de dezembro de 2022 (0,08%), porém começando o ano com taxa menor que o início do ano passado em 0,41 ponto percentual (0,72% - janeiro 2022). Os últimos doze meses foram para 10,45%, resultado próximo dos 10,90% registrados nos doze meses imediatamente anteriores.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em dezembro fechou em R\$ 1.679,25, passou em janeiro para R\$ 1.684,45, sendo R\$ 1000,94 relativos aos materiais e R\$ 683,51 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de -0,03%, iniciando o ano com queda de 0,1 ponto percentual em relação a dezembro do ano anterior (0,07%). Vale ressaltar que a última taxa negativa observada nesse segmento foi em dezembro de 2019 (-0,13%). Considerando o índice de janeiro de 2022 (0,63%), houve queda de 0,66 ponto percentual.

Já a mão de obra, com taxa de 0,81%, impulsionada pelo reajuste no valor do salário mínimo, registrou aumento de 0,73 ponto percentual em relação a dezembro do ano passado (0,08%). Com relação a janeiro de 2022, houve queda de 0,06 ponto percentual (0,87%).

O resultado acumulado dos últimos doze meses ficou em 9,30% na parcela dos materiais e 12,11% na parcela da mão de obra.

Região Norte registra maior variação mensal no primeiro mês do ano

A Região Norte, com alta em 5 dos seus 7 estados, destacando-se Amazonas (1,07%) e Tocantins (1,04%), ficou com a maior variação regional em janeiro, 0,71%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,03% (Nordeste), 0,54% (Sudeste), 0,00% (Sul) e 0,25% (Centro-Oeste).

Em janeiro, Minas Gerais registra a maior alta

Com reajuste observado nas categorias profissionais, Minas Gerais foi o estado que registrou a maior taxa no primeiro mês do ano, 1,99%.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Janeiro/2023 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1684,45	843,21	0,31	0,31	10,45
REGIÃO NORTE	1709,77	851,89	0,71	0,71	12,11
Rondônia	1754,44	978,39	0,13	0,13	15,88
Acre	1802,17	956,29	0,11	0,11	10,58
Amazonas	1696,73	830,64	1,07	1,07	15,00
Roraima	1774,10	736,88	-0,30	-0,30	12,26
Para	1696,38	813,43	0,89	0,89	10,47
Amapá	1613,00	783,46	-0,10	-0,10	12,23
Tocantins	1756,15	923,33	1,04	1,04	10,66
REGIÃO NORDESTE	1561,05	843,05	0,03	0,03	8,91
Maranhão	1584,41	834,80	0,62	0,62	9,75
Piauí	1548,32	1029,03	0,03	0,03	8,21
Ceara	1543,51	891,64	0,00	0,00	8,90
Rio Grande do Norte	1548,15	780,28	0,36	0,36	15,72
Paraíba	1590,33	879,37	-0,07	-0,07	9,98
Pernambuco	1549,60	828,44	-0,09	-0,09	11,84
Alagoas	1509,33	753,98	0,23	0,23	6,42
Sergipe	1484,27	788,67	0,58	0,58	9,69
Bahia	1581,54	837,25	-0,28	-0,28	5,92
REGIÃO SUDESTE	1744,44	835,05	0,54	0,54	10,40
Minas Gerais	1641,33	903,20	1,99	1,99	11,43
Espirito Santo	1534,67	851,33	-0,62	-0,62	7,90
Rio de Janeiro	1839,93	838,48	0,10	0,10	9,24
São Paulo	1785,10	806,21	0,02	0,02	10,51
REGIÃO SUL	1761,86	842,62	0,00	0,00	10,13
Paraná	1736,43	830,34	0,09	0,09	10,16
Santa Catarina	1905,86	1032,00	-0,05	-0,05	10,84
Rio Grande do Sul	1665,77	755,97	-0,12	-0,12	9,23
REGIÃO CENTRO-OESTE	1727,02	881,66	0,25	0,25	13,98
Mato Grosso do Sul	1678,87	789,69	0,31	0,31	11,80
Mato Grosso	1770,23	1009,79	-0,02	-0,02	19,69
Goiás	1688,83	891,97	0,91	0,91	12,27
Distrito Federal	1755,54	775,21	-0,30	-0,30	10,48

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Janeiro/2023 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1789,58	895,08	0,34	0,34	10,52
REGIÃO NORTE	1807,28	900,59	0,68	0,68	12,02
Rondônia	1856,34	1035,01	0,09	0,09	15,65
Acre	1898,99	1008,06	0,17	0,17	10,25
Amazonas	1792,63	877,89	1,01	1,01	14,85
Roraima	1883,42	782,13	-0,29	-0,29	12,11
Para	1793,10	859,47	0,84	0,84	10,46
Amapá	1706,93	829,08	-0,07	-0,07	12,10
Tocantins	1856,28	976,23	1,08	1,08	10,77
REGIÃO NORDESTE	1652,89	892,88	0,07	0,07	8,99
Maranhão	1676,98	883,70	0,60	0,60	9,75
Piauí	1638,83	1088,87	0,11	0,11	7,99
Ceara	1632,09	942,25	0,06	0,06	8,96
Rio Grande do Norte	1637,69	825,32	0,38	0,38	15,71
Paraíba	1684,41	931,32	-0,06	-0,06	9,93
Pernambuco	1640,06	876,97	-0,08	-0,08	11,89
Alagoas	1599,91	799,57	0,30	0,30	6,68
Sergipe	1568,54	833,65	0,66	0,66	9,91
Bahia	1676,91	886,83	-0,21	-0,21	6,09
REGIÃO SUDESTE	1858,80	889,28	0,59	0,59	10,59
Minas Gerais	1740,77	957,66	2,23	2,23	11,83
Espirito Santo	1626,97	902,50	-0,60	-0,60	7,94
Rio de Janeiro	1963,93	895,58	0,11	0,11	9,25
São Paulo	1906,32	860,99	-0,01	-0,01	10,70
REGIÃO SUL	1880,52	899,14	0,00	0,00	10,25
Paraná	1856,68	887,74	0,09	0,09	10,39
Santa Catarina	2038,71	1104,21	-0,04	-0,04	10,73
Rio Grande do Sul	1768,08	802,55	-0,11	-0,11	9,45
REGIÃO CENTRO-OESTE	1828,36	933,35	0,27	0,27	13,98
Mato Grosso do Sul	1776,15	834,77	0,30	0,30	11,75
Mato Grosso	1872,16	1068,09	0,02	0,02	19,66
Goiás	1790,14	944,84	0,92	0,92	12,27
Distrito Federal	1858,95	821,16	-0,29	-0,29	10,61

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br